

## SUMÁRIO

<b>1. SERVIDOR PHP EMBUTIDO .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. COMO CONFIGURAR O SERVIDOR EMBUTIDO.....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. UTILIZANDO O SERVIDOR EMBUTIDO .....</b>	<b>3</b>
<b>FONTE .....</b>	<b>4</b>

## 1. SERVIDOR PHP EMBUTIDO

O PHP possui um servidor web embutido, que passou a existir desde a sua versão 5.4, e apesar de ser mais comum, e ensinado, o uso de AMP'S, como WAMP, XAMPP, e outros, que são pacotes prontos, e úteis de início, o uso da funcionalidade de servidor do próprio PHP se demonstra uma alternativa mais produtiva e eficiente para testes com aplicações de extensão .php.

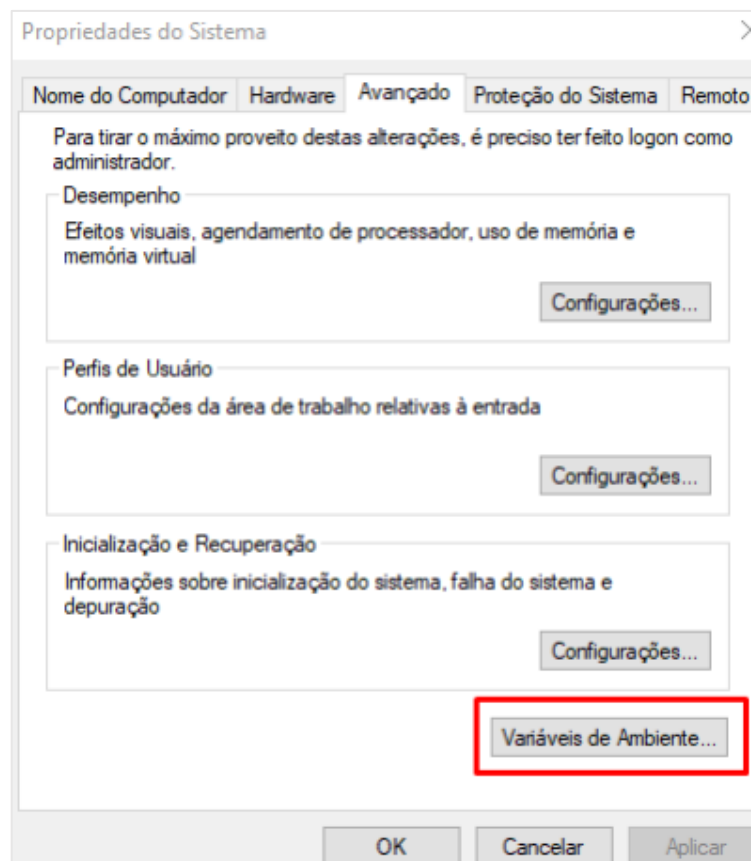
Diferentemente do Apache, e outros servidores, com o PHP server a execução das aplicações pode se dar a partir de qualquer diretório, e não de um em específico, como no caso dos servidores tradicionais. A exemplo, utilizando Apache as aplicações devem necessariamente estar localizadas no diretório htdocs.

**A operação se dá pelo prompt de comando**, e por isso, pode parecer ser mais complexo, ou custoso; uma comum falsa impressão. Acessamos o local onde a aplicação está, a partir do comando de sistema “cd caminho”, e em seguida digitamos um comando de execução que irá gerar uma URL, sendo esta própria o endereço do output da aplicação.

### 1.1. COMO CONFIGURAR O SERVIDOR EMBUTIDO

**O primeiro passo** consiste, naturalmente e justamente, no download do PHP, versão TS ou NTS, e nas configurações sempre necessárias, e já aqui conhecidas, do arquivo php.ini. Digo já conhecidas, pois existe um arquivo anterior a este, que aborda o download, instalação e configuração do PHP.

**O segundo passo** consiste na criação de uma variável de ambiente, e é aqui que se inicia o processo de configuração do servidor embutido. Pois bem: clique em “meu computador” com o botão direito, depois em “propriedades”, “configurações avançadas do sistema” e por fim em “variáveis de ambiente”.

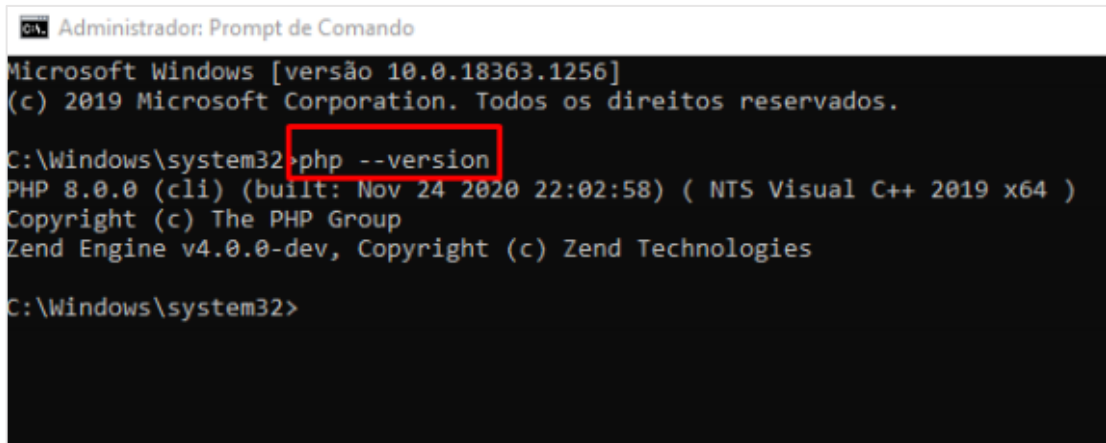


**Em seguida**, você deve copiar o caminho do diretório do PHP, e que contém os arquivos extraídos do download do PHP. A exemplo, se os arquivos do download do PHP estão na pasta “PHP” no diretório (C:), o caminho será “C:\PHP”. Assim, após ter clicado em “variáveis de ambiente”, você deve clicar em “path”, em “novo”, e adicionar, no novo campo, o caminho copiado. Feito isto, clique enter e feche a interface.

**Entenda:** as variáveis de ambiente são uma espécie de atalho visível por todo o sistema, onde o Windows e outros programas procuram por executáveis. Com o passo anterior, o PHP é reconhecido como um comando executável, no prompt, e a partir de qualquer local do sistema.

Por isso, inclusive, o servidor embutido não pode ser configurado para as duas versões diferentes do PHP, TS e NTS, se existentes simultaneamente na mesma máquina. Para o PHP TS existiria um path como variável de ambiente, e para o NTS, outro. Como o sistema lidaria com a situação? Ocorreriam conflitos. A máquina não realiza escolhas.

**No terceiro passo** podemos conferir se os passos anteriores produziram os efeitos desejados. Abra o prompt de comando (CMD) e digite: `php --version`. Se for retornada uma mensagem com a versão do PHP, e outras informações, alcançamos o que queríamos.



```
Administrador: Prompt de Comando
Microsoft Windows [versão 10.0.18363.1256]
(c) 2019 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Windows\system32>php --version
PHP 8.0.0 (cli) (built: Nov 24 2020 22:02:58) ( NTS Visual C++ 2019 x64 )
Copyright (c) The PHP Group
Zend Engine v4.0.0-dev, Copyright (c) Zend Technologies

C:\Windows\system32>
```

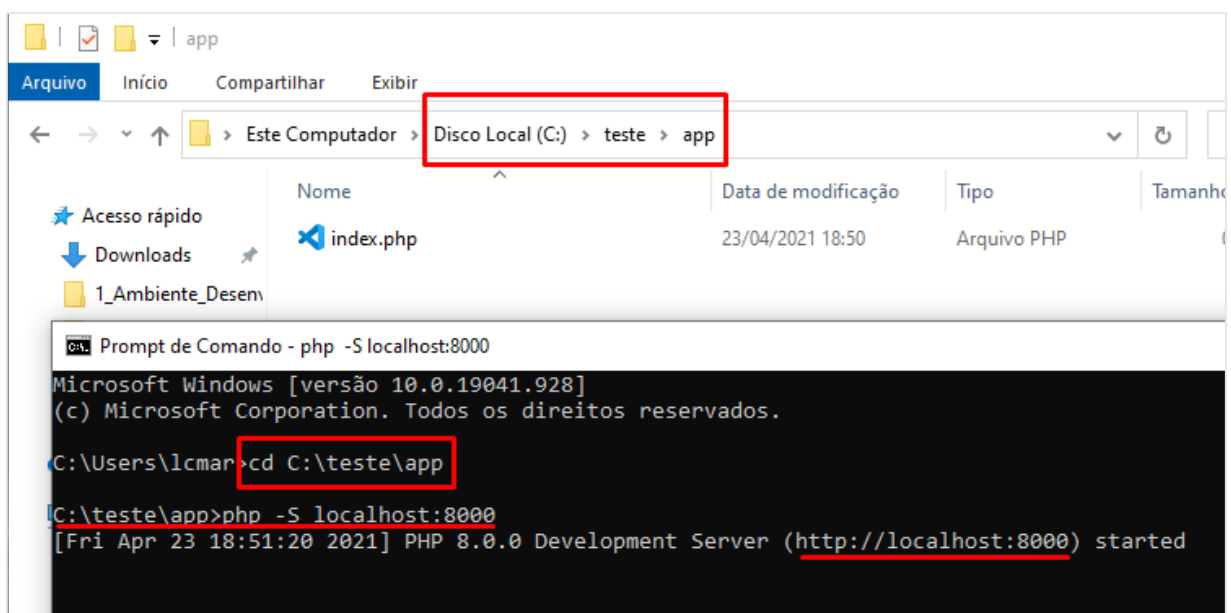
## 1.2. UTILIZANDO O SERVIDOR EMBUTIDO

Realizados os passos anteriores, o PHP estará prontamente configurado para executar as aplicações no seu servidor.

Para rodar uma aplicação, pelo prompt de comando, você deve acessar o diretório da aplicação, por exemplo “cd C:\teste\app”. Neste caso, estaria acessando a pasta de nome “teste”, e a sua subpasta “app”, que contém o arquivo executável “index.php”.

Após isso, para executar a aplicação index, contida na pasta acessada, você deve escrever “php -S localhost:porta”, em que “porta” é justamente a porta escolhida para que a aplicação seja executada. Por exemplo, poderia ser, sendo comuns estas, a porta 8000 ou 8080.

O endereço impresso, após a execução do comando, deve ser copiado e inserido na barra de navegação do browser, para que por fim, vejamos a saída da aplicação.



```
Prompt de Comando - php -S localhost:8000
Microsoft Windows [versão 10.0.19041.928]
(c) Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Users\lcmar>cd C:\teste\app
C:\teste\app>php -S localhost:8000
[Fri Apr 23 18:51:20 2021] PHP 8.0.0 Development Server (http://localhost:8000) started
```

**FONTE**

<https://www.udemy.com/course/curso-php-8-online/>